

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): JULIANA BARROS
77ª ENTREVISTA – I.R.J - Angola

QUESTIONÁRIO FONÉTICO-FONOLÓGICO (QFF)

QUESTIONÁRIO DE PROSÓDIA

QUESTIONÁRIO SEMÂNTICO-LEXICAL (QSL)

QUESTIONÁRIO MORFOSSINTÁTICO (QMS)

QUESTÕES DE PRAGMÁTICA

TEMAS PARA DISCURSOS SEMIDIRIGIDOS

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS:

Doc.: quais são as línguas que você fala”

Inf.: (++) eu falo portugues mas tenho:: bases de inglês e Frances

Doc.: e:: qual tua língua materna”

Inf.: língua portuguesa

Doc.: português né”

Inf.: e também sei o quimbundo sei não né” é:: tenho pequenas bases

Doc.: certo::

Inf.: quimbundo é uma língua oficial da angola

Doc.: humm e:: no teu país né na angola as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: não::

Doc.: de que forma”

Inf.: isso (depende) da língua pro domínio dessa região dessa região (curta) a parte sul fala por exemplo (solobundo) (incompreensível) fala uma língua mais pesada então essa pessoa como falante do português faz independências de puxar um pouquinho e língua e tem (+) palavras que vão sair assim:: de frente vão soar de frente mais ou menos isso

Doc.: e:: aqui no brasil você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões ”

Inf.: não também:: não e eu acho que pra mim que:: o português do brasil do português de português são muito diferente muito diferente mesmo () na maneira de falar

Doc.: quando você você teve em são paulo você percebeu muita diferença aqui de redenção”

Inf.: mui::ta muita

Doc.: { pode falar”

Inf.: é:: o:: eu acho que:: eu prefiro:: redenção que são paulo por:: porque redenção é muito mais calmo são paulo é muito agito mas:: (+) tirando o ponto em partes a confusão a agitação são paulo é muito melhor

Doc.: certo e::

Inf.: { (são paulo) tem outro espírito a comunicação (com a língua) é diferente tem mais gosto é:: num tem muito (sol)não tem (sol) aqui tem muitos bichos lá é super diferente o astral confusão a bagunça () são coisas cem por cento mil vezes melhor que redenção

Doc.: e:: em redenção você acha que as pessoas falam da mesma maneira”

Inf.: não

Doc.: o que foi que você percebeu ”

Inf.: que:: tem pessoas que falam muito mais rápido tem pessoas com sotaque diferente uns dizem ô fia outros ô filha::

Doc.: ((risos))

Doc.: e:: lá em angola você percebeu que as pessoas antigamente falam diferente de hoje”

Inf.: nem:: assim:: acho que sim acho:: sim mais ou menos (nem por isso) mais mais ou menos

Doc.: que foi que você percebeu” (+) de diferente

Inf.: porque as vezes quando vem umas velhas falar porque tem umas velhas que falam muito isso depende tem gente que fala muito escreve muito muitíssimo bem né” mas tem outro na angola que:: não falam tão bem quanto os mais velhos e não escrevem tão bem quanto os mais velhos (1.5) (acho que isso depende como também acontece aqui no brasil) mais sofreu agora acalmou

Doc.: e:: em que situações você fala língua portuguesa”

Inf.: (tipo como) assim”

Doc.: quando né” que você fala língua portuguesa” sempre::

Inf.: sempre:: e::e::eu cheguei com um:: com:: algum ano vai fazer é vai fazer:: (incompreensível) a cristina que vivi comigo ela sabe falar muito bem em francês as vezes conversamos como tenho bases em francês fora disso só falo português porque as pessoas aqui só falam português

Doc.: e você tem dificuldades de se comunicar em português ”

Inf.: não:: porque:: e::eu compreendo os que os brasileiros dizem e:: e acho que eles compreendem também tem uma:: uma vizinha que ela as vezes vai lá em casa falar comigo e ela fala fala fala depois () assim de ficar chateada eu percebo o português ((incompreensível)

Doc.: qual a importância da língua portuguesa na sua vida”

Inf.: é:: eu acho que a língua portuguesa é importante sim sendo a língua oficial do meu país é a língua que vai me ajudar e é ajuda né” a entrar em comunicação com os:: meus conterrâneos e com os (colonos)

Doc.: e você pode falar um pouco sobre o seu processo em alfabetização na língua portuguesa” como você aprendeu a falar:: a escrever::

Inf.: eu aprendi a falar acho que desde pequena mesmo minha mãe fala português meu pai fala português e minhas irmãs falam português

Doc.: e na escola (como foi) ”

Inf.: nas escolas também em luanda as escolas só falam português e lá nos temos o :: privilegio eu aprendi francês inglês na escola só que estudei numa escola privada eles ensinam inglês e o português simultaneamente e o francês eu tive três línguas na escola por isso eu sei (inglês) francês (também)

Doc.: e:: o dialetos exercem alguma influência ()”

Inf.: { é::

Doc.: { (no português na escola)”

Inf.: pra mim é:: (houva) a língua:: o dialeto (+) dialeto é uma coisa língua () dialetos são língua (+) criadas pelos homens que não tem língua não tem gramática não:: (ordem) não tem as regras as língua de angola são línguas oficiais mesmo porque tem ordem eu eu vou falar (quimbundo) eu não posso falar como eu bem entender tem regras então não são dialetos são línguas (nacionais) pra mim as línguas(nacionais) tiveram:: grande influência porque minha mãe até fala quimbundo né” mas isso não impôs a minha (conquista) da língua portuguesa e em luanda nas escola os dialetos ou ou ((risos)) as línguas nacionais não são muito predominantes são mais nas províncias são assim por exemplo (incompreensível) mas em luanda (predomina) mais o português

só o português mas se tu fores pra qualquer canto de:: angola todo mundo sabe falar português é como aqui no brasil um falante fala (ô fila) outro fala (ô filha) é assim mais ou menos